


Zetrola[®] Herbicida Anti-Gramíneas

Formulação / Composição

Concentrado para emulsão contendo 100 g/L ou 9,6% (p/p) propaquizafope
 Contém nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada
 Grupo Químico – Ariloxifenoxipropionato

Modo de Ação

O **ZETROLA**[®] é um herbicida sistêmico de pós-emergência para o controle de infestantes gramíneas anuais e vivazes em diversas culturas. Pertence ao grupo químico ariloxifenoxipropionato, cujo modo de ação é sistêmico, predominantemente absorvido pelas raízes.

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Época de aplicação	Dose (L/ha)	Recomendações	Intervalo Segurança (dias)
Alho	Gramíneas anuais: pós-emergência precoce	Aveia-louca e azevém: 0,5 - 1 L/ha	No controle de gramíneas anuais aplicar em pós-emergência precoce, logo nos primeiros estádios de desenvolvimento e para as gramíneas vivazes aplicar com as infestantes em crescimento ativo.	30
Beringela				
Cebola				
Chalota				
Couve-brócolo				
Couve-repolho				
Damasqueiro				
Macieira				
Nectarina				
Pereira				
Pessegueiro				
Tomateiro				
Videira				
Ervilheira				
Feijoeiro				
Grão-de-bico				
Lentilhas				
Tremoceiro				
Abóbora				
Beterraba sacarina e forrageira				
Meloeiro				
Melancia				
Tabaco				
Colza				
Ornamentais herbáceas e lenhosas				
Ornamentais herbáceas e lenhosas				90
Ornamentais herbáceas e lenhosas				-
Espargos	Pós-emergência	0,8 – 1,2 L/ha	Aplicar em pós-emergência das gramíneas anuais e vivazes na dose de 0,8 a 1.2 L/ha.	30

Ervilhaca	Emergência da cultura	Aveia-louca e azevém: 0,5 - 1 L/ha	Efetuar uma aplicação por campanha desde a emergência da cultura até esta ter aproximadamente 20 cm. No controlo de gramíneas anuais aplicar em pós-emergência precoce, nos primeiros estádios de desenvolvimento e no caso de gramíneas vivazes aplicar na fase de crescimento ativo destas. No controlo da aveia-louca e azevém aplicar 0,5 a 1 L/ha; para as restantes gramíneas anuais - 0,5 a 1,5 L/ha e para as gramíneas vivazes 1,5 L/ha.	45
Luzerna (Alfafa)		Gramíneas anuais: 0,5 - 1,5 L/ha Gramíneas vivazes: 1,5 L/ha		
Ameixeira	Pré-floração	Aveia-louca e azevém: 0,5 - 1 L/ha Gramíneas anuais: 0,5 - 1,5 L/ha Gramíneas vivazes: 1,5 - 2 L/ha	No controlo de gramíneas anuais aplicar em pós-emergência precoce logo nos primeiros estádios de desenvolvimento e para as gramíneas vivazes aplicar com as infestantes em crescimento ativo. No controlo da aveia-louca e azevém aplicar 0,5 a 1 L/ha; para o resto das gramíneas anuais - 0,5 a 1,5 L/ha e para as gramíneas vivazes 1,5 a 2 L/ha podendo para estas realizar-se 2 aplicações intervaladas de 14 dias mas apenas com 1L/ha em cada aplicação.	-
Amendoeira				
Aveleira				
Castanheiro				
Cerejeira				
Citrinos (Laranja, Limoeiro, Tangerineira, Clementina)				
Nogueira				
Oliveira				
Pinheiro Manso (para pinhões)				
Pistáchio				
Batateira	Gramíneas anuais: pós-emergência precoce Gramíneas vivazes: crescimento ativo	Aveia-louca e azevém: 0,5 - 1 L/ha	No controlo de gramíneas anuais aplicar em pós-emergência precoce, logo nos primeiros estádios de desenvolvimento e para as gramíneas vivazes aplicar com as infestantes em crescimento ativo. No controlo da aveia-louca e azevém aplicar 0,5 a 1 L/ha; para as restantes gramíneas anuais 0,5 a 1,5 L/ha e para as gramíneas vivazes 1,5 L/ha.	40
Cenoura		Gramíneas anuais: 0,5 - 1,5 L/ha		30
Salsa		Gramíneas vivazes: 1,5 L/ha		
Soja	Gramíneas anuais: pós-emergência precoce Gramíneas	Gramíneas anuais: 0,75 - 1,2 L/ha Gramíneas	No controlo de gramíneas anuais aplicar em pós-emergência precoce, logo nos primeiros estádios de desenvolvimento, na dose de 0,75 a 1,2 L/ha . Para as	90

Girassol	vivazes: crescimento ativo	vivazes: 1,5 – 2 L/ha Sorgo bravo: 1 - 1,5 L/ha	gramíneas vivazes aplicar com as infestantes em crescimento ativo, na dose de 1,5 a 2 L/ha, exceto para sorgo bravo (<i>Sorghum halepense</i>) que deverá ser na dose de 1 a 1,5 L/ha.	100
Arroz (arroz selvagem e milhãs)	Pré-sementeira	1,2 - 1,5 L/ha	Aplicar em pré-sementeira da cultura. Inundar o campo para provocar a emergência do arroz selvagem. Retirar a água e efetuar o tratamento. Inundar novamente 24 a 48 horas após a aplicação do produto. Intervalar pelo menos 4 dias entre o tratamento (aplicação) e a sementeira.	-

Ação sobre as infestantes
Infestantes Suscetíveis

Agrotis spp.; arroz-selvagem (*Leersia oryzoides*); azevém (*Lolium perenne*); balancos e aveias (*Avena* spp.); bromos (*Bromus* spp.); cabelo-de-cão (*Poa annua*); cevadas (*Hordeum* spp.); erva-cabecinha (*Phalaris* spp.); escalracho (*Panicum repens*); erva-febra (*Lolium rigidum*); joio (*Lolium temulentum*); milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*); milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*); milhãs (*Setaria* spp.); rabos-de-raposa (*Alopecurus* spp.); Sorgo bravo (*Sorghum halepense*).

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

- Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade de distribuição de calda.
- A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.
- Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 a 400 L/ha.

Precauções biológicas

Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.

Para evitar o desenvolvimento de resistências não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha propaquizafop ou que pertença ao grupo químico ácidos "2-(6-ariloxifenoxi)

propiónicos” mais de 3 anos consecutivos na mesma área a tratar.

Não utilizar este produto em mistura com outros, deixando um intervalo de 3 dias entre o tratamento e a aplicação de outro produto fitofarmacêutico.

Não entrar na área tratada sem que as culturas estejam completamente secas.

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais

PERIGO

- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Provoca irritação ocular grave.
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Nocivo por inalação
- Suspeito de provocar cancro.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Manter fora do alcance das crianças.
- Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Contém propaquizafope. Pode provocar uma reação alérgica.
- Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- EM CASO DE EXPOSIÇÃO ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- NÃO provocar o vômito.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- O aplicador deverá usar luvas e proteção facial durante a preparação da calda e luvas e vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado VALORFITO; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Embalagens

1 L e 5 L.

Autorização de venda n.º 1156, concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA
ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

FT: 090622